



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Mesa do ^{mes} Vinte e Nove de Junho

Fala a carta que elle escreveu de Shave,
terei visto V. Ex.^{ta} o motivo por que vi
mais depressa do que temia. Infelizmente
talvez esteja doente, sendo
do porisso que se' agora elle escreve,
pois estava bastante melhor, embora
nao bom de todo ainda.

Faria ter corrido tumultuosa-
mente, ai, a eleição, visto que, em
algumas assembleias, não pôde efetuar-
se. Coiza dos senhores demorados,
que, a final, são sempre os mesmos,

DA REPUBLICA
CONGRESSO
CÂMARA DOS DEPUTADOS

e cada vez mais refinados, nas
forças, vergendas habituais.

Também mandoliramente roubados,
em todo o círculo. Na assembleia do
Constituinte, onde deviam ter sido reunidos,
foi a mesma roubada pelo próprio
comandante da força e pelo regente.
Também, nas Cortes, estando feito
o acordo, com 100 votos de maioria
para nós, o Sr. Pedro trainha, ~~em~~
in ultimate hora, como um fêno,
deixando-nos com 200 de minoria; e
em substituição de Dem, sucederam
outros tantos. E tudo isto por causa
nossa do Sr. Fernandes de Azevedo,
de acordo com os demorados,

de quem se fazia desconfiança.
Nos longos dias têm em si, como
como dir. o povo.

Se V. Ex.^a puder dar-me al-
gumas informações daí, muito
depois. Quando não tiverem para
se conseguir justiça, os meios
para mostrar a algumas pes-
soas quem é a canalla que
por aí nos querria.

Sempre os ordens, e pedidos de
se deixe apresentar os meus respei-
tos cumprimentos a sua mãe e família,
viva-me, com a mais sincera e cordial,
Lisboa,

10-4-44

De V. Ex.^a
o. inter. respectivo e
am. amigo

Antonio Alvaro de Sousa